

DI RETOR:  
Mons. José Curvelo Soares

# A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo  
Antônio de Propriá  
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 23 de Junho de 1955

N. 212

## IMPONENTE, A FESTA DO PADROEIRO!

A vibração da Paróquia—O Trezenário—A futura Diocese—A presença do Revmo. Pe. Roberto SCJ—A Pascoa do Ginásio Diocesano de Propriá—O dia da festa

A festa do glorioso Santo Antônio, após brilhantíssima e solene preparação, atingiu no último Domingo o seu ponto culminante coroa da do melhor e mais completo êxito e imponência.

Durante os dias consagrados a grande festa do santo Padroeiro, nos quais sentimos todos o palpitar constante e unissono do coração da Paróquia em suas mais fortes vibrações de fé, de piedade e de amor ao querido Santo Antônio, vimos concretizando-se o grande ideal do Revmo. Vigário, que é tornar a maior festa da Paróquia num verdadeiro e grandioso certame de fé e de renovação espiritual.

Esse sim, deve ser o nosso ideal; essa sim, a solene promessa e o firme propósito que devemos fazer a Santo Antônio o milagroso e querido Padroeiro de Propriá.

### O TREZENÁRIO

Revestiu-se de invulgar brilho o trezenário da festa. Todas as classes sociais, os simples, os humildes, até os de alta posição, prestaram a sua homenagem e de maneira mais edificante ao querido Patrono. Difícil de dizer qual a noite mais bela e animada porque não se pode medir a grandeza e a generosidade do amor.

Todos tiveram uma só preocupação: dar o testemunho público de sua veneração e afeto a Santo Antônio. Todos um só desejo: atender ao apelo do Revmo. Vigário em favor das obras da nossa Matriz, a futura catedral da também futura Diocese do São Francisco.

É sabido que a estimativa do Vigário ultrapassou a sua e a nossa expectativa. Um pouco mais de quarenta mil cruzeiros entraram para os cofres da tesouraria das obras. Num e noutro ponto evidenciase a grandesa do povo de Propriá.

É vale por isso ser ressaltado e louvado aqui a nobresa do gesto das Comissões que estiveram à

altura da confiança do Exmo. Vigário e da fé e das tradições de religiosidade do nosso povo.

### A FUTURA DIOCESE

Causou a melhor impressão nos meios católicos a notícia publicada em A DEFESA da subvenção concedida pelo Governo do Município pela Lei nº 8, para o patrimônio da futura Diocese de Propriá que será em breve criada.

A Lei que foi decretada e sancionada no dia 8 do corrente, portanto em meio às festividades de Santo Antônio, foi uma homenagem oportuna e mu cara a Santo Antônio, o Padroeiro da Cidade, e também aos sentimentos do povo propriense essencialmente católico. Governar é promover o bem, o progresso e a grandeza da coletividade.

A criação da Diocese em nossa terra consulta aos legítimos anseios da comunidade católica de Propriá. O ato do Exmo. Prefeito do Município e da ilustre Câmara de Vereadores, pelo seu alto sentido, merece os nossos aplausos, louvores e agradecimentos.

### A PRESENÇA DO PE. ROBERTO SCJ

Trouxe a sua valiosa colaboração à nossa festa, o Revmo. Pe. Roberto SCJ, de Palmeira dos Índios. Sacerdote moço, inteligente e piedoso, o Pe. Roberto inflamou todos os nossos corações com a sua palavra unguida das verdades divinas e ensinamentos cristãos.

### A PASCOA DO GINÁSIO DIOCESANO

Constituiu um espetáculo digno de nota, a Pascoa dos alunos do Ginásio Diocesano de Propriá. Mais de duas centenas de meninos e rapazes se aproximaram da Mesa Sagrada, saciando-se do Pão da Eucaristia, no dia em que também, juntamente com o Tiro de Guerra 144, patrocinavam uma das noites do trezenário. Foi uma cena tocante e cheia de beleza!

Teve bem razão o meu presadíssimo amigo Sr. Cesário Dorea, quando aproximando-se de mim com o vóz emocionada e as lágrimas correndo-lhe pelas venerandas faces, disse: que espetáculo belo! sem dúvida é esta a maior obra do Mons. José Soares: a formação espiritual, intelectual e moral da nossa mocidade! Falava a vóz da experiência e da razão. Infelizmente ainda muitas pessoas não tem a necessária compreensão da grandeza e do valor do nosso Ginásio.

### O DIA DA FESTA

Até a natureza ofereceu um dia alegre e claro de sol concorrido para que tivéssemos uma festa cheia de tanta beleza e esplendor.

Às 7 1/2 da manhã houve missa de comunhão geral de todas as associações da Paróquia e às 9 e 1/2 a missa solene. À tarde, às 4 1/2, realizou-se a grandiosa procissão. Centenas de fiéis desfilarão pelas nossas principais ruas num espetáculo realmente impressionante pela sua fé e piedade.

Causou a admiração de todos o fino gosto, a beleza e arte com que foram confeccionadas as charolas e o carro triunfal que conduziu a sagrada imagem de Santo Antônio. As comissões encarregadas estão de parabens. Foi uma contribuição valiosa para o brilho da festa.

Ao recolher a procissão, após a palavra do Revmo. Vigário, foi dada a bênção do Santíssimo Sacramento, encerrando-se, assim, a festa que empolgou por 13 dias a alma e o coração da cidade.

COSTA NETO

## Falecimento

Depois de grande sofrimento suportado com grande resignação veio a falecer no dia 17 do fluente a senhorinha Julia Dantas confortada pelos Sacramentos da Sta. Igreja. Paz à sua alma. A família enlutada pesame.

## Contribuições Diversas para as obras da Matriz

Cofre da Exatoria Estadual	100,00
Esmola D. Maria da Conceição	120,00
Esmola D. Joana Barbosa	500,00
Esmola da Superiora do Hospital	200,00
Plano Trienal Sr. Hermes M. de Oliveira	1.000,00
Cofre D. Adelia Ramos	60,00
Cofre D. Francisca Serra Pinheiro	500,00
Cofre D. Marcionila Bezerra Lima	106,70
Cofre D. Maria Nunes de Jesus	175,00
Dr. Eder Nunes Gonçalves de Oliveira	
saldo da s/ contribuição para as torres da Matriz	2.000,00
Esmola D. Pureza Vital	200,00
	9.501,70

Propriá, 23 de junho de 1955

## A BOA PALAVRA

A boa palavra é qual a semente sadia caindo em terreno fértil que germina, floresce, frutifica.

Reporto-me aqui à palavra incendiada de zelo apostólico do nosso vigário sempre que dirigiu-se aos seus paroquianos em suas incansáveis praticas quer sejam em sentido doutrinário quer sejam apelando para a generosidade do bom povo desta terra em prol de suas contribuições para a terminação das obras da reconstrução da nossa tradicional matriz que já vem apresentando aspecto perfeito de estetica.

Disse eu ao iniciar estas linhas: «a boa palavra é semente sadia». Sim, se ela cai no terreno fértil de corações bem formados adubados pela virtude da fé e da boa vontade é qual a semente que recebendo o orvalho do céu germina do embrião floresce, frutifica emfim.

Assim a palavra do nosso bom vigário é semente que cai no coração dos seus

atenciosos paroquianos fecundada pelo orvalho da graça de Deus que a faz germinar, florescer, dando uma messe de otimos frutos de grande generosidade em suas frequentes contribuições. É que a palavra do Revmo. Mons. Soares não prende-se somente ao sentido unico de pedir e nem ao desejo de ser satisfeito.

Absolutamente. A sua palavra é unguida de prudência, de condescendência e animada de uma ilimitada confiança naquelas pessoas a quem pede, que por isto torna-se irresistível dado o modo e o jeito cativante com que é emitida.

Certa vez disseram-me ter o vigário dito não ter jeito para pedir (gracejo). Objetei formalmente dizendo ter ele tanta graça e jeito para pedir para as causas santas, que quando pede (a quem pode dar) não há jeito que dê jeito.

Continua na 4ª Página

## A Obra das Vocações Sacerdotais

destina-se a conseguir dos católicos fiéis o seguinte:

- oações pela santificação dos sacerdotes e pelo aumento das vocações sacerdotais religiosas;
  - mais respeito e amor ao Sacerdote, criando nas famílias um ambiente favorável ao cultivo das vocações sacerdotais.
  - recursos materiais para manter o Seminário Diocesano e os Seminários p. bres.
- Garhe as indulgências concedidas pela Igreja e tenha parte na Santa Missa que, todos os meses, os nossos Vigários celebram pelos sócios vivos e defuntos da O.V.S.

Procurai a Zeladora: D. DULCE FEITOSA  
—Rua S. Christovam e fazei a nossa inscrição.

## Ginásio Diocesano de Propriá

Classificação dos alunos do 4º Ano Primário no mês de maio

NOMES	MEDIA GERAL
José Ribeiro do Bomfim	96
Rbeiro José do Bomfim	95
Rinaldo Vieira	88
Carlos Hélias Beltrão	85
José Augusto da Silva	83
Rosildo Nunes	82
Joselito Marques da Silva	80
Manoel Messias Veiga	78
José Carlos Pereira	76
Elias Francisco Rocha	75
José Wilton Dantas	74
Albécio Melo	74
3º Ano	
Marcos Antônio Melo	77
Carlos Augusto Trindade	70
Antônio Oliveira	69
Raimundo Cardoso	68
Elifas Santana	66
Oswaldo Alves Aragão	66
Juracy Feitosa	57
Carlos Alberto Santana	55
Joselito Alves	52
João Evangelista	52
José Augusto Nascimento	50
Gildo Torres	50
Antonio Aguiar Barros	50

Propriá, 31 de Maio de 1955

**A DEFESA**

**EXPEDIENTE**

**DIRETOR**

Mons. José C. Soares

**Conselho Redacional**

João Costa Neto - Mercedes Amorim - Zildo do Nascimento.

Araby Cabral: Redator esportivo.

**Redação e Oficinas**

Travessa 24 de outubro N. 4

**Assinaturas**

Benfeitores Cr\$50,000, Simples Cr.\$30,0

**Curso Gratuito de Taquigrafia**

A Escola Modelo de Taquigrafia, dirigida pelo Prof. Sérgio Thomas, abriu matrículas ao novo curso de taquigrafia por correspondência que terá a duração de cinco meses, após o que serão conferidos diplomas aos alunos aprovados em exame final. Para maiores informações escrever à Escola Modelo de Taquigrafia, Rua Barão Itapetininga, 275 9º andar, sala 93, Caixa Postal, 8600, fone 36-7659, São Paulo

**Católicos** E' vosso dever ouvir a Santa Missa aos domingos e dias Santos.

**Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá**

**SESSÃO DA DIRETORIA:**—Aos 15 dias do mês de junho de 1955, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.  
**NOTA DA SECRETARIA:**—Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação à Praça Cel. João Fernandes de Brito

**ASSUNTO IMPORTANTE**

**EMPREGADORES EM ATRASO COM O I. A. P. I.**

O Sr. Delegado, em Sergipe, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários está por edital, chamando a atenção dos que se encontram em atraso no recolhimento das contribuições anteriores a janeiro de 1955 que, de acordo com a portaria ministerial, poderão liquidar seus débitos da seguinte maneira:

- a) — Aquêles que já tenham pago a parte dos empregados, poderão recolher o restante em prestações mensais ate o máximo de 12;
- b) — Aquêles que ainda não pagaram nem a parte dos empregados, poderão fazê-lo até o dia 30 de junho de 1955, ficando o restante para ser pago em prestações até 31 de dezembro de 1955.
- c) — Aquêles que não pagarem a parte dos empregados até o dia 30 de junho, somente poderão gozar favores da Portaria se oferecerem bens a penhora, podendo, nesse caso, pagar o débito em 10 (dez) prestações mensais.

E ainda, que não haverá, doravante, concessão

**Uma estrela que desaparece**

**G**RANDE foi a nossa surpresa, ao termos conhecimento da trágica morte da linda estrela Miroslava Siern. Sim! Grande surpresa! Pois, quem a conheceu, a raver de sua brilhante atuação no cinema mexicano, bela, talentosa e cheia de vida, na exuberância de sua juventude, não poderá imaginá-la morta, sem aquele magnetismo que a fazia querida e admirada de todos.

Segundo informações, a jovem tcheca foi encontrada morta no dia 10 de março, com um retrato na mão, do toureiro espanhol Dominguin, que na semana anterior, contraíra núpcias em Las Vegas com a atriz italiana Lucia Bosé. A polícia declarou, que a artista se suicidou com um veneno ainda não determinado. Estava atravessada no leito e, ao meio-dia, quando foi descoberto o cadáver, 30 horas eram já decorridas da morte da estrela.

Ao lado da cama foram encontrados bilhetes dirigidos a seu pai, seu irmão e a um advogado, porém nenhuma d'êles explicava a razão do seu gesto. O pai de Miroslava, Oscar Siern, informou à polícia que sua filha demonstrava profunda tristeza e nervosismo desde o casamento de Dominguin. Fato que nós faz supor, tratar-se de um caso de amor.

É portanto, mais uma estrela que se apaga na constelação do cinema azteca, mas que, permanecerá de maneira inapagável na retina do fã do mundo inteiro.

Nascida na Tchecoslováquia, foi obrigada em 1940 a abandonar a sua terra natal para fugir à sanha nazista e em companhia da família tomou o trem transiberiano e cruzou a fronteira russa, fixando residência em Moscou. Em seguida mudou-se para Vladivostok de onde se transferiu para o Japão e posteriormente empreendeu uma acidentada viagem pelo Pacífico e aportou então no México.

Naquele país cursou a American School e em 1944 conseguiu um contrato com a RKO, mas que, infelizmente não lhe foi possível cumprir, em consequência de ainda não ter permissão das autoridades para fazê-lo. Tentou então, a sorte no país que a abrigara e foi bem sucedida. A Clasa Filmes a contratou e apareceu em várias películas que a tornaram conhecida em todo o México.

Estrelou celulóides como «Casa Chica» em que teve atuação destacada, mas, a sua grande oportunidade surgiu ao filmar «Touros Bravos» para a Columbia, que a consagrou definitivamente perante as platéias do mundo inteiro, como uma atriz, não só bonita como talentosa. Quem poderá esquecer a sua Linda de Calderon, jovem bela e artista que se apaixonou loucamente por Luis Bello «El Matador»? Ou a jovem má e cruel que odeia a propria irmã em «Mulher de Rua»?

Estas foram algumas das suas «performances» que a tornaram famosa e querida de todos e particularmente de nós brasileiros, pois, fora contratada pelo diretor Mur Oti para interpretar «Fedra», que Cesario Gonzalez pretende rodar no Brasil, em Pernambuco.

Estes foram os dados que conseguimos compilar, desta belíssima mulher européia, que num gesto de extremo desespero terminou tão tragicamente os seus dias.

Está por consequente, o cinema mexicano de luto com o desaparecimento de uma de suas mais brilhantes estrelas, radicada há 15 anos no país da lenda e da tradição, como se fora um cometa que deixasse seu rasto luminoso após si e se desvanecesse, na amplitude num misto de saudade e melancolia.

Uma coisa porém, podemos afirmar, os seus fans jamais a esquecerão, pois, quem dedicou parte de sua existência, em amenizar as preocupações alheias com suas atuações, terá sempre um cantinho no coração dos que a admiraram.

N. S.

de pagamento parcelado para as contribuições de janeiro de 1955 em diante.

Propriá 16 de junho de 1955.

(A) A DIRETORIA

**Construção X Destruição**

Escrever a respeito de dois extremos não é, tanto por certo, para um simples estudante de comércio como o autor destas linhas. Mas, como todos os meios e ocorrências se me apresentam a todo instante, procurei envidar os meus esforços afim de dar a entender aos senhores leitores a finalidade d'êste artigo.

Hoje, como em tempos idos, todos os homens sempre foram dotados de uma inteligência, ao meu ver «Uma» o que falta apenas é estes mesmos homens saberem cultivá-la para que possam oferecer ao mundo melhores dias à base de amor, respeito e acatamento aos seus semelhantes.

Sem que haja entre a humanidade a troca recíproca d'êstes predicados, principalmente entre os cristãos, o que veremos por todos os séculos sem fim é o que estamos vendo nos dias atuais: uns a fazerem com as mãos para outros desmancharem com os pés, como se diz na linguagem popular.

E que elementos são os que destroem? Elementos totalmente desprotegidos, ou por outra, sem a mínima partícula de Deus na alma. Como chamarei a estes homens? miseráveis, destruidores da paz do espirito dos outros, bárbaros, ou ainda, incompreensíveis? Não. Nada disso êles são, e sim, uma só coisa em que se resume todas as demais palavras ditas acima são ignorantes.

Não é só aos que não conhecem as letras que podemos assim chamar. Chamemos com mais razão aos que têm conhecimentos e d'êles se utilizam para praticarem o mal, desconhecendo as leis do Onipotente dentro de sua religião, seja ela qual for, pelo simples fato de trazerem no coração, o ódio à inveja e a vontade de destruição às empresas dos outros.

Se êles, os que praticam desta maneira, é lógico, procedem assim, é em consequência do seu trabalho que nada vale, porque o homem não lucra nada de todo trabalho realizado sem Deus. Cultivemos portanto a nossa inteligência para que não caiamos em tão rude e mesquinho proceder.

Procuremos incentivar os que trabalham e seremos alvo das graças celestiais porque, assim fazendo, estaremos também trabalhando na mesma obra de quem está a construir pois estamos empregando o nosso precioso estímulo, a pedra base de todos os empreendimentos.

É absolutamente necessário que os homens conheçam a diferença existente entre o mal e o bem, porque conhecendo o bem, conhecerão a verdade e, conhecendo a verdade, triunfarão sobre a maldade, destruindo os átomos de destruição que existir em seu pensamento de homem filho do Cristo Redentor.

E, por falar em Construção e Destruição, qual de vós que estáis lendo êste artigo é capaz de negar ajuda ao nosso construtor, o nosso vigário? Nenhum, creio eu, porque êle está construindo o que milhares pelo mundo agora tentam destruir — o templo sagrado onde Deus Nosso Senhor reina infinitamente.

Digo isto porque só, os católicos proprienses, não haveremos de deixar o odio vencer o amor, pois o amor é Deus, a mentira e a calunia vencerem a verdade, porque na verdade e na justiça está ali-cerçado o caráter dos proprienses, dos catolicos e dos que trazem Jesus na alma, Jesus no Coração.

M. Pacheco

**I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.**

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

**UZINA ORION--De Beneficiar Arroz**

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositarios e distribuidores do açúcar cristal—«OITERINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritorio: Av. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

**ARAGÃO & GUIMARÃES**

Tecidos por atacado e a varejo

**SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS**

End. Teleg. Integral -- Caixa postal. 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA -- SERGIPE

# PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIA

Balancete de Receita e Despesa do mês de Maio de 1955.

Designação da Receta	RECEITA ARRECADADA			Designação da despesa	DESPESA EFETUADA		
	EFETIVA	Mutuações Patrimoniais	TOTAL		EFETIVA	Mutuações Patrimoniais	TOTAL
<b>RECEITA ORDINÁRIA</b>				<b>ADMINISTRAÇÃO GERAL</b>			
<b>RECEITA TRIBUTARIA</b>				Camara de Vereadores			
a) impostos:				Pessoal Fixo	11.000,00		12.040,00
Arrecadado do Imposto Predial	66.924,20		244.284,20	Pessoal Variável	400,00		
Arrecadado de Industria e Profissão	158.262,30			Despesas Diversas	640,00		
Arrecadado de Licenças Diversas	1.381,00			Poder Executivo			
Arrecadado de Adicional 10% sobre os impost.	27.716,70			Pessoal Fixo Subsidio do Prefeito	7.000,00		7.000,00
b) Taxas				Secretaria			
Arrecadado de Taxa de Assistência Social	7.165,00			Pessoal Fixo	10.020,00		
Arrecadado de Taxa Escolar	4.781,30			Pessoal Variável	896,00		
Arrecadado de Taxa de Emolumentos	32,10			Despesas Diversas	5.040,30		15.956,30
Arrecadado de Taxa sobre Animais Apreendidos	140,00			<b>EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA</b>			
Arrecadado de Taxa Remoção de Lixo	7.183,90			Serviço de Arrecadação e Fiscalização			
Arrecadado de Taxa de Conservação de Calçamento	776,60		20.078,90	Pessoal fixo	15.020,00		
<b>RECEITA PATRIMONIAL</b>				Despesas Diversas	3.969,10		18.989,10
Arrecadado de Aluguéis, Estadias e Arrendamentos	3.241,00			Maadouro			
Arrecadado de Aforamentos	948,00			Pessoal Fixo	960,00		
Arrecadado do Deposito Municipal	1.095,50		5.284,50	Pessoal Variável	496,00		
<b>RECEITA INDUSTRIAL</b>				Despesas Diversas	140,00		1.596,00
Serviços Urbanos				Mercado			
Renda da Uzina Elétrica	28.066,20		29.066,20	Pessoal Fixo	960,00		
Renda do Balneario	100,00			Pessoal Variável	896,00		
<b>RECEITAS DIVERSAS</b>				Despesas Diversas	52,00		1.908,00
Renda do Mercado	4.540,20			<b>SEGURANÇA PUBLICA E ASSISTENCIA SOCIAL</b>			
Renda da Feira	5.884,50			Segurança Publica			
Renda do Matadouro	1.258,40		11.683,10	Despesas Diversas	250,00		250,00
<b>RECEITA EXTRAORDINÁRIA</b>				Subvenções Contribuições e Auxilios			
Cobrança da Divida Ativa	37.249,20			Subvenções a Guarda Noturna	2.700,00		
Multas Diversas	1.562,30			Subvenção a Filarmônica S. Antônio	2.000,00		4.700,00
Receita Eventual	4.327,90		43.139,40	<b>EDUCAÇÃO PUBLICA</b>			
<b>Total da RECEITA</b>			360.526,30	Instrução Publica			
Saldo de Abril			12.225,50	Pessoal Fixo	17.780,00		19.520,00
				Despesas Diversas	1.740,00		
				Subvenções Contribuições e Auxilios			
				Subvenção á Biblioteca do Grêmio Cultural e Literario Mons José Curvelo Soares	1.000,00		1.000,00
				SAUDE PUBLICA			
				Subvenção ao Hospital S. V. de Paula	2.000,00		2.000,00
				Saneamento e Higiene			
				Pessoal Fixo	1.920,00		1.920,00
				<b>SERVIÇOS INDUSTRIAIS</b>			
				Uzina Elétrica			
				Pessoal Fixo	6.240,00		
				Pessoal Variável	9.316,00		
				Material de Consumo	49.193,90		
				Despesas Diversas	7.269,00		72.009,90
				<b>SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA</b>			
				Jardins Publicos			
				Pessoal Fixo	1.920,00		
				Pessoal Variável	2.688,00		
				Despesas Diversas	766,00		5.374,00
				Construção de Logradouros			
				Pessoal Variável	276,00		
				Despesas Diversas	8.626,00		8.902,00
				Serviços de Estradas			
				Pessoal Variável	4.822,90		
				Despesas Diversas	510,00		5.332,90
				Limpeza Publica			
				Pessoal Variável	21.312,00		
				Material de Consumo	6.450,00		
				Despesas Diversas	2.113,80		29.875,80
				Cemitério			
				Pessoal Variável	1.792,00		1.792,00
				<b>ENCARGOS DIVERSOS</b>			
				Pessoal Inativo	5.186,00		
				Caixas de Aposentadorias e Pensões	832,10		
				Cont. a Ag. de Estatistica	896,00		
				Encargos Diversos	50.274,10		61.138,70
				Despesas Eventuais	3.950,50		
				<b>SECRETARIA-MATERIAL PERMANENTE</b>			
				Lei nº 6 de 30/3/955 Secretaria Material Permanente	2.000,00		2.000,00
				<b>DESPESA EXTRAORÇAMENTARIA</b>			
				MOVIMENTO DE FUNDOS			
				Banco do Comercio e Industria de Sergipe S.A.			
				Depositos com Juros			2.179,40
				Saldo para Junho			275.484,10
				Total Geral			100.277,70
							375.761,80

Total Geral 375.761,80

Propria, 31 de Maio de 1955.

Nilsen D'Avila Meo-Freifeito

Artur Teixeira de Carvalho-Tesoureiro

# Política e Sociedade

J. S.

Desde os mais remotos tempos, os homens procuram resolver o problema do grupo no concernente à sua regência e administração. Hobbes, Rousseau e outros divergem doutrinariamente na maneira de conceberem e de exporem como surgiu a autoridade; todos, porém, são unânimes em aceitar que um grupo não poderá viver sem um ponto de apoio para a sua própria subsistência.

Antes do mais, o governo assegura os direitos de cada um; o governo impõe a ordem pela força; reprime os desmandos dos descontentes e salvaguarda a ordem pública e prerrogativas particulares. Para completar a harmonia do grupo, os súditos devem obedecer.

É uma das cousas mais belas, embora passe despercebida, isso de um mandar e milhares lhe obedecerem. É somente quando há incompreensão e luta entre mandante e mandados que medimos o valor desta harmonia. As consequências são desastrosas.

A autoridade, porém, tem deveres para com o público tais como: proporcionar-lhe conforto, dar-lhe a formação intelectual, um ambiente de moral social, cuidar no máximo pela higiene evitar o roubo, a exploração, etc.

A falta de um destes deveres do mandante pode causar revolta e insubordinação do povo. Infelizmente muitos cuidam primeiramente das cousas de somenos importância, deixando para um segundo plano as de grande monta.

A higiene, por exemplo, é um predicado no futuro de um povo. Poucos conhecem quanto ela tem preponderância na formação de uma raça, na estrutura de uma nação. Diz sabiamente o proverbio latino: Mens sana in corpore sano. De fato, um povo doente fisicamente é também um povo débil intelectualmente, e aqui já vai um alto problema.

Não poderá haver indústria, cultura, força de vontade ou invenção de um cérebro carcomido por doenças, muitas vezes, adquiridas por falta de higiene.

Por isso, nos lugares de contactos: nos bares, hotéis nas aguas, nos alimentos do público e finalmente em todo o ambiente do convívio social deve haver a maior fiscalização e precaução por parte daqueles que zelam pela sociedade. Ensinar um povo ter asseio e limpeza é ainda formar psicologicamente o caráter do mesmo.

A formação intelectual é também apanágio do progresso de um país. O cuidado da criação de escolas e conservação das mesmas é sem dúvida o meio de criar alta mentalidade; sem o cultivo da inteligência, o homem regride e um povo cai no poderio de outros.

A cultura foi sempre a maior arma; a história nos mostra que o povo mais culto foi sempre o que dominou, mesmo, em menor número.

Política, autoridade e sociedade, portanto, são entidades que se servem e se completam.

## Edital de Praça

O Dr. João Fernandes de Brito, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ SABER as partes e a todos mais a quem interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer, que em consequência da Ação Executiva Fiscal movida pela União contra a tirma Candida Castro Rocha, julgada procedente, serão levadas a hasta pública, em segunda praça nos termos do artigo 36 do Decreto Lei nº 960 de 17 de Dezembro de 1938, as 14 horas do dia 9 de Julho próximo entrante em a sala das audiências deste Juízo, no edificio da Prefeitura Municipal local, a ser arrematados por quem maior lance oferecer, tendo por base o preço da respectiva avaliação com a redução de 20%, os seguintes bens, não arrematados quando da primeira praça e constantes do auto de penhora que se faz, atentando-se para a separação para tanto feita no inventário e partilha dos bens do espólio de Justino Macedo Rocha, marido daquela senhora: UMA casa a rua Lopes Trovão nº 10 com uma porta e quatro janelas de frente anexa a casa nº 12 e uma garagem pertencente ao espólio de Justino Macedo Rocha, avaliada por Cr.\$35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros); UM edificio sito a rua Lopes Trovão com a Travessa Municipal, nesta cidade com três andares inclusive o térreo contendo seis janelas em cada andar do lado daquela

# A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIÓCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 23 de Junho de 1955

rua e do lado da Travessa cinco no primeiro e uma porta e seis janelas nos dois superiores, isto é em cada um avaliado por Cr.\$300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); UMA casa sita a Praça João Fernandes nº 11 nesta cidade, com um pavimento térreo, contendo quatro portas de frente e um andar superior com um janelão e uma varanda, anexa a casa de J. M. de Aguiar Melo e a casa nº 12 pertencente ao espólio, avaliada por Cr.\$80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) UMA casa a Praça Cel. João Fernandes nº 13 nesta cidade com um andar térreo contendo quatro portas de frente e um andar superior com dois janelões e uma janela de frente anexa a referida casa nº 12 e a de nº 14 também pertencente a este espólio, avaliada por Cr.\$150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); UMA casa a Praça Cel. João Fernandes nº 14 nesta cidade com dois andares, contendo três portas de frente no térreo e duas no andar superior, anexa a casa nº 13 já descrita e um sobrado de Helena Tavares, avaliada por Cr.\$80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). UMA casa a Praça Cel.

João Fernandes de Brito, com dois andares nesta cidade, contendo uma porta e quatro janelas no térreo e duas janelas no superior, com entrada lateral, anexa a uma casa na esquina do beco do Taboão e outra pertencente a Aloisio Cabral, avaliada por Cr. \$50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). E Então para conhecimento geral e não ser permitida alegação de ignorancia foi mandado expedir o presente edital que será afixado no local de costume, e publicado por três vezes no jornal «A Defesa» desta cidade, com a necessária antecedência, juntando-se cópia aos autos. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos (16) dezesesseis dias do mês de Junho de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que datilografei e assino. O Escrivão Alfredo Tavares Seixas. (a) João Fernandes de Brito—Juiz de Direito. Era o que se continha em o dito edital, ao qual me reporto, e dou fé. Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que datilografei e assino.

O Escrivão Alfredo Tavares Seixas

## Resultado das esmolas arrecadadas nas visitas de Sto. Antônio durante o mês de Maio de 1955

DIA	NOMES	A família	Esmolas	Total
1	D. Maria das D. santos	50,00	141,60	191,50
2	D. Zorilda Costa	80,00	115,00	195,00
3	D. Benedita M. Oliveira	350,00	173,20	523,20
4	D. Maria Uchôa	100,00	352,00	452,00
5	D. Nelito Rosa	90,00	201,00	291,00
6	D. Aurilio Monte-Santo	100,00	749,90	849,90
7	Sr. Antonio F. Sousa	50,00	195,80	245,80
8	D. Denzinta S. Passos	50,00	183,00	233,00
9	D. Eunice Costa	50,00	91,20	141,20
10	D. Neusa Costa	50,00	66,60	116,60
11	D. Eulina Santos	50,00	70,00	120,00
12	Emp. de F. e Tecelagem	503,00	389,10	892,10
13	D. Emerita D. Batista	50,00	238,60	288,60
14	D. Isaura V. Santos	150,00	169,60	319,60
15	Sr. José A. da Silva	50,00	128,80	178,80
16	D. Maria J. Cavalcante	600,00	294,20	894,20
17	D. Jardelina Cabral	300,00	162,90	462,90
18	D. Delfina Feitosa	50,00	77,50	127,50
19	Sr. José P. da Silva	100,00	225,90	325,90
20	D. Eunice Rosa da Silva	50,00	429,50	479,50
21	D. Valdice Ramos	200,00	169,40	369,40
22	Sr. João F. Rocha	50,00	88,60	138,60
23	D. Elizete Vieira Santos	50,00	143,50	193,50
24	D. Maria J. F. Oliveira	100,00	180,60	280,60
25	D. Dilmina Leite	200,00	237,60	437,60
26	D. Maria de São Pedro	50,00	148,70	198,70
27	D. Antonia R. de Jesus	150,00	768,00	918,00
28	Sede da U. Beneficente	200,00	321,00	521,00
29	D. Maria das V. Santos	100,00	360,30	460,30
30	D. Maria das D. de Jesus	50,00	214,20	264,20
31	Sr. João Vieira	50,00	231,00	281,00
				11.391,30

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz Propriá, 6 de Junho 1955.

Maria da Conceição Santa Rita  
Antônio Fernandes Leite  
Tesoureiro

## A BOA PALAVRA

Continuação da 1ª Página

de não se dar.

Assim pois, continuem os meus prezados patricios atendendo sempre aos justos pedidos do nosso infatigável vigário nos seus labores apostolicos, contribuindo com a sua cooperação pecuniaria como também ajudando-o em tão custosa empresa pela oração sem a qual, baldados serão todos os esforços da criatura.

E disto temos o exemplo daquela passagem do Evangelho narrando que naquele tempo os apóstolos trabalharam incessantemente por toda a noite sem nada obterem; porém logo que tiveram a assistência do

Divino Mestre mandando lançarem as redes ao mar, de subito manifestou-se a pesca miraculosa, pois que, sem a assistência de Deus em nossos atos, nada conseguiremos.

Assim é que pelas ofertas materiais e pela oração assídua, em breve veremos terminada a reconstrução da nossa querida Matriz bela, suntuosa atestando altisonantemente os credos de fé e de civismo do bom povo catolico de Propriá.

Então provaremos que a boa palavra é semente sadia que germina, floresce e frutifica no terreno fértil dos bons corações.

E. MAIA

## Educandário N. S. Auxiliadora

Registrado no Departamento da Educação

DIREÇÃO:

Prof. Maria Auxiliadora Costa Torres

CURSO MIXTO:

PRIMARIO — JÁRDIM DA INFANCIA

— Ensino prático e eficiente —

Rua Lopes Trovão, 7 Prédio Propriá

Propriá

Sergipe

## Escola Remington Oficial

Agora com aprendizagem rápida em 4 meses

Mensalidade: Cr\$ 100,00

Vende-se

Vende-se uma Olaria bem construída no centro da cidade contendo barro de telha, ladrilho, adobro, grande quantidade de areia lavada, uma pedreira para alvenaria.

Uma parte de plantação de arroz, grande area para construção de casas, dois fornos, sem proibição al guma.

A quem interessar, procure o Proprietario sr. Antonio Caetano na Praça Sta. Luzia Nº 10. 3/1/55

## Casas á venda

Vendem-se dois sobrados á praça João Fernandes de Brito Nº 1 e 2 próximo á Filarmônica Santo Antônio.

A tratar no local

## GONÇALVES & CIA LTDA

— Filiais de Propriá —

### A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

### A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso nº 4 PROPRIA—SERGIPE

### Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46 PROPRIA — SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».